

TÍTULO: SEM COMPRESSÃO NÃO HÁ CICATRIZAÇÃO

Autor: Luísa Amaral / Cristina Oliveira

Introdução

Úlcera venosa, segundo a CIPE, é uma “lesão circunscrita semelhante a uma loca, normalmente situada na perna, acima do maléolo, com edema e pele seca em torno da ferida, com descamação acastanhada, descoloração lipodermatosclerose, atrofia da pele, exantema dor e dor na ferida associada a insuficiência venosa crónica, lesão dos retalhos venosos e diminuição do retorno do sangue venoso dos membros inferiores para o tronco.” 1

Objetivos

Demonstrar a eficácia do tratamento da terapia compressiva multicomponente numa úlcera de perna de etiologia venosa;

Proporcionar alívio da dor na doente. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso, que foi realizado na USF, em que a doente foi submetida a tratamento desde 24 de Fevereiro de 2022 até á data atual. As informações aqui expostas foram obtidas por meio de revisão bibliográfica e registo fotográfico.

Metodologia

Doente sexo feminino, de 81 anos, casada, com múltiplas patologias associadas. Sofreu uma queda da própria altura resultando uma ferida traumática que evoluiu para úlcera de perna em 07/Fevereiro.

No dia 24/fevereiro foi feita a avaliação e registo do IPTB (valor: 0,9 mmHg), o que nos fez decidir pela aplicação de terapia compressiva de sistema multicomponente de 40 mmHg. A evolução foi muito favorável ao longo do tratamento, sendo a frequência do mesmo uma vez por semana.

Desenvolvimento / Resultados

Sendo a terapia compressiva uma das estratégias de primeira linha no tratamento das úlceras de perna venosas, esta consiste na aplicação de uma pressão externa no membro inferior, que promove a redução da hipertensão venosa, dos mediadores inflamatórios e do edema e, melhora o retorno do fluxo sanguíneo venoso, a competência valvular e a drenagem linfática.^{2,3}

Conclusão

A terapia compressiva é uma das estratégias de primeira linha (combinada com outras) com ganhos comprovados tanto na evolução da ferida como no tratamento da dor associada, assim como na taxa de prevalência e na qualidade de vida dos doentes. Como se confirma neste caso clínico a implementação da terapia compressiva com ligadura de sistema multicomponente de compressão, K-Tech e K- Press, que combina as vantagens de uma ligadura elástica e uma não elástica aplicando nos seus tratamentos a tecnologia PresSure, conferindo uma compressão contínua, confortável e consistente, constitui uma medida custo-eficiência no tratamento das úlceras, permitindo um mais célere cicatrização e uma melhoria da qualidade de vida dos doentes.

Referências Bibliográficas

- 1 ICN. Classificação internacional para a prática de enfermagem Versão 2. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros, 2011
- 2 Parreira, A. & Marques, R. (2017). Feridas manual de boas práticas. Lisboa, Portugal: Lidel – Edições Técnicas, Lda.
- 3 Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica (2012). Parecer n.º 01/2012 - Avaliação do IPTB e realização de terapia compressiva.